



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 27/VIII/2004

(Moção/Deliberação de Solidariedade com o Povo Espanhol)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2004, realizada no dia 27 de Abril de 2004, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

A 11 de Março de 2004, a Europa sofreu o seu momento de dor e angústia.

A tragédia que se abateu sobre a capital espanhola, retirou a vida a centenas de trabalhadores humildes que só faziam o percurso do seu dia-a-dia, violentou fisicamente milhares e abalou psicologicamente de consternação milhões de pessoas.

Imediatamente a seguir a esta hecatombe humana, e sempre com o espírito das eleições legislativas, o governo espanhol apressou-se a culpar a ETA pelo sanguinário massacre.

Os espanhóis, que desde a intervenção no Iraque não tinham parado de manifestar o seu descontentamento pelo alinhamento da Espanha ao lado dos Estados Unidos, numa guerra que se baseou numa mentira e colidiu com o direito internacional, não perdoaram que compatriotas seus e toda a nação tivesse de pagar um preço tão elevado por causa de uma opção política errada.

Uma das consequências políticas foi a derrota do PP de Aznar e a vitória do Partido Socialista Operário Espanhol, que aproveitamos para saudar.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 27/VIII/2004 (Continuação) /2

É evidente que todo o tipo de terrorismo deve ser banido, contudo, a incompetência e o seguidismo de alguns governos populistas europeus, juntamente com a mentira vergonhosa e arrogante de Bush estão a aumentar a insegurança no mundo.

Está ao alcance dos europeus, interpretar positivamente, a mensagem do pânico de Madrid.

Como já foi referido: “tal como a cimeira de Lisboa de 2000 é invocada pelos princípios de solidariedade, de evolução e desenvolvimento social no seio da Europa, a «cimeira do terror» madrilenha deveria transformar-se no marco de segurança, da defesa das instituições democráticas e dos cidadãos, mas sobretudo poderia dirigir-se para uma cooperação verdadeira e interessada da justiça e da *intelligence* cimentando a unidade europeia, bem como o estreitamento de relações com os seus parceiros do mundo, e não no seu aproveitamento populista, interesseiro e pérfido do mundo, nas riquezas alheias, ou no lucro imoral da sua destruição e conseqüente reconstrução”.

Pela Paz no mundo E PELO FIM DE TODO O TIPO DE TERRORISMOS, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária a 27 de Abril de 2004, declara a sua solidariedade com o povo espanhol pela tragédia que se abateu sobre Madrid em 11 de Março.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Abril de 2004

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)